

ATIVIDADE ECONÔMICA

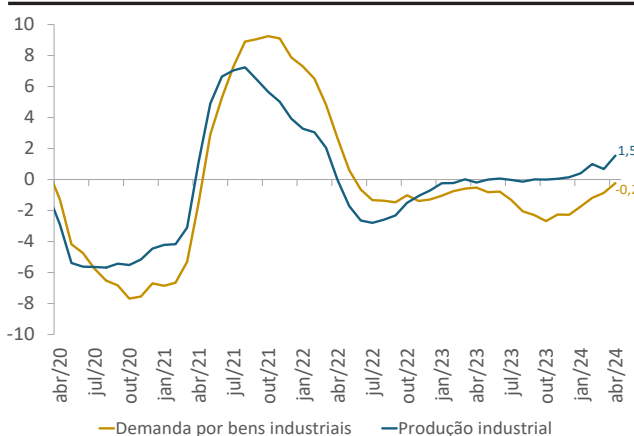
Indicador Ipea de consumo aparente de bens industriais – abril de 2024

O Indicador Ipea Mensal de Consumo Aparente de Bens Industriais registrou queda de 1,8% na comparação entre abril e março na série com ajuste sazonal. O indicador é uma *proxy* da demanda interna por bens industriais – definido como a parcela da produção industrial doméstica destinada ao mercado interno, acrescida das importações. Esse resultado ocorreu em razão da retração de 2,2% da produção interna destinada ao mercado nacional (bens nacionais) e de uma alta de 1,1% das importações de bens industriais, conforme mostra a tabela 1.

O resultado em abril representou a primeira variação negativa após duas altas consecutivas na série dessazonalizada. Com isso, o trimestre móvel encerrado neste mês cresceu 2,1% na margem. Na comparação interanual, enquanto o indicador mensal subiu 7,0% em relação a abril de 2023, o indicador em médias móveis trimestrais aumentou 4,4%. No acumulado em doze meses, a demanda por bens industriais registrou baixa de 0,2%, contrastando com a elevação de 1,3% apontada pela Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (PIM-PF/IBGE), como visto no gráfico 1.

GRÁFICO 1

Demanda por bens industriais versus produção industrial
(Taxas de variação acumuladas em doze meses, em %)



Fonte: Ipea e IBGE.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Em relação às classes de produção, o segmento da indústria extrativa apresentou queda na margem (29,4%), segunda variação negativa seguida após o forte crescimento em fevereiro. Com isso, o trimestre móvel registrou diminuição de 2,0%. A indústria de transformação, por sua vez, recuou 0,3% na série dessazonalizada, após cinco altas consecutivas. Assim, o setor apresentou alta de 2,8% no trimestre móvel encerrado em abril. Na comparação interanual, as indústrias extrativas tiveram queda de 52,9%, que sucedeu forte alta no mês anterior. Já a transformação registrou crescimento de 11,7% em termos interanuais. Na comparação em médias móveis, os resultados foram -17,7% e 5,6%, respectivamente.

Leonardo Mello de Carvalho

Técnico de Planejamento e Pesquisa da Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac) do Ipea

leonardo.carvalho@ipea.gov.br

Divulgado em 8 de julho de 2024.

A desagregação em grandes categorias econômicas apresenta um desempenho heterogêneo na comparação livre de efeitos sazonais. Os destaques negativos foram a demanda por bens de capital e por bens de intermediários, que recuaram 0,2% e 3,2%, respectivamente. Já o consumo aparente de bens duráveis cresceu 2,7% na margem. Na comparação dessazonalizada em médias móveis houve expansão generalizada, salientando-se a demanda por bens de consumo duráveis (5,9%) e por bens de capital (10,9%). Na comparação interanual, da mesma forma, todos os segmentos apresentaram variação positiva, o que também ocorreu em médias móveis.

TABELA 1
Consumo aparente de bens industriais *versus* produção industrial (PIM-PF)

(Em %)

	Mês/Mês anterior dessazonalizado				Mês/Igual Mês do ano anterior				Acumulado	
	Fev./24	Mar./24	Abr./24	TRIM ¹	Fev./24	Mar./24	Abr./24	TRIM ¹	No ano	Em doze meses
Consumo Aparente	1,7	1,5	-1,8	2,1	5,5	0,8	7,0	4,4	4,2	-0,2
Bens Nacionais	1,4	2,9	-2,2	1,6	3,0	0,0	2,9	1,9	1,7	-0,5
Bens Importados	1,8	7,6	1,1	9,3	15,0	3,2	22,0	13,0	13,0	0,5
Produção Industrial (PIM-PF)	1,1	-0,8	-0,9	-0,1	-2,8	8,4	-1,0	1,3	2,5	1,3

Fonte: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), IBGE e Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior (Funcex).

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac) do Ipea.

Nota: ¹ Trimestre terminado no mês de referência da divulgação.

TABELA 2
Consumo aparente de bens industriais: grandes grupos econômicos

(Em %)

	Contra Período Anterior Dessazonalizado				Contra Igual Período do Ano Anterior				Acumulado	
	Fev./24	Mar./24	Abr./24	TRIM ¹	Fev./24	Mar./24	Abr./24	TRIM ¹	No ano	Em doze meses
Indústria Geral	1,7	1,5	-1,8	2,1	5,5	0,8	7,0	4,4	4,2	-0,2
Extrativa Mineral	48,2	-9,5	-29,4	-2,0	-33,5	246,5	-52,9	-17,7	-21,8	-17,2
Transformação	1,1	1,3	-0,3	2,8	7,9	-2,0	11,7	5,6	5,6	0,4
Grandes categorias										
Capital	6,1	2,9	-0,2	10,9	10,0	-1,4	27,1	10,6	9,0	-5,3
Intermediários	0,6	2,9	-3,2	1,0	3,2	2,3	4,2	3,3	3,1	-1,0
Consumo	1,2	1,4	0,6	3,4	9,1	-1,4	16,0	7,5	7,2	4,5
Duráveis	3,9	2,5	2,7	5,9	20,2	6,8	38,2	20,8	20,0	14,8
Semi e não duráveis	-0,4	2,1	0,0	1,9	-3,0	-2,9	11,7	5,0	4,9	2,9

Fonte: Ipea.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Nota: ¹ Trimestre terminado no mês de referência da divulgação.

Por fim, a desagregação setorial indica que 14 segmentos avançaram na margem, de um total de 22, reduzindo o índice de difusão (que mede a porcentagem dos segmentos da indústria de transformação com aumento em comparação ao período anterior, após ajuste sazonal) para 63,6%, ante 81,8% de março. Entre aqueles com peso relevante, os destaques positivos foram os segmentos veículos e metalurgia, com altas de 5,8% e 4,1% na margem, respectivamente. Em relação ao trimestre móvel, 19 segmentos registraram crescimento na comparação dessazonalizada, com destaque para os consumos aparentes de equipamentos de informática e de veículos, com altas de 13,0% e 10,7%, respectivamente, conforme mostra a tabela 3.

Na comparação interanual, vinte segmentos registraram crescimento em abril, em comparação com o mesmo período de 2023. Entre os relevantes, os segmentos outros equipamentos de transporte e veículos automoto-

tores, reboques e carrocerias se destacaram, com altas de 39,1% e 37,4%, respectivamente. Em relação ao trimestre móvel, o crescimento ocorreu de forma generalizada, com destaque novamente para o consumo aparente de outros equipamentos de transporte, que registrou alta de 23,2%. Por fim, quanto ao resultado acumulado em 12 meses, 13 segmentos registraram crescimento, sobressaindo-se o consumo aparente de outros equipamentos de transporte, com alta de 7,8%.

TABELA 3

Consumo aparente de bens industriais: setores

(Em %)

	Mês/Mês anterior dessazonalizado				Mês/Igual Mês do ano anterior				Acumulado	
	Fev./24	Mar./24	Abr./24	TRIM ¹	Fev./24	Mar./24	Abr./24	TRIM ¹	No ano	Em doze meses
Indústria geral	1,7	1,5	-1,8	2,1	5,5	0,8	7,0	4,4	4,2	-0,2
Indústria extrativa	48,2	-9,5	-29,4	-2,0	-33,5	246,5	-52,9	-17,7	-21,8	-17,2
Indústria de transformação	1,1	1,3	-0,3	2,8	7,9	-2,0	11,7	5,6	5,6	0,4
Produtos alimentícios	0,3	2,8	0,9	3,1	4,6	-2,4	11,7	4,6	4,0	4,0
Bebidas	0,1	-2,9	-1,0	-1,4	4,1	-6,7	8,9	1,6	3,4	0,7
Produtos do fumo	8,9	-4,1	2,0	3,0	21,6	-13,5	33,3	10,5	5,1	9,7
Produtos têxteis	3,2	3,5	-0,4	3,4	9,2	0,4	16,2	8,3	7,4	5,4
Artigos do vestuário e acessórios	0,7	2,3	3,3	2,0	2,0	-11,2	15,9	1,5	0,6	-3,0
Couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	-1,5	5,1	-3,4	1,8	19,0	-2,9	16,7	10,0	11,1	4,5
Produtos de madeira	-4,0	3,9	2,5	2,9	12,4	7,7	15,6	11,8	12,8	7,5
Celulose, papel e produtos de papel	2,2	1,0	0,6	3,9	8,3	9,0	4,7	7,3	5,2	1,0
Impressão e reprodução de gravações	-7,9	8,7	9,4	13,1	-7,5	2,0	20,8	4,4	6,7	8,6
Coque, produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	0,3	1,7	-4,1	-5,6	5,1	0,3	-1,6	1,1	3,2	4,6
Produtos químicos	-7,2	3,0	3,9	-2,5	6,2	-6,2	10,8	3,4	4,3	-2,6
Produtos farmoquímicos e farmacêuticos	-1,3	3,6	3,1	8,7	-5,3	-16,3	-4,5	-8,9	-9,4	-7,0
Produtos de borracha e de material plástico	4,1	0,4	-2,0	4,4	11,7	3,5	12,6	9,1	8,1	3,9
Produtos de minerais não metálicos	4,2	2,0	1,1	2,8	5,4	-0,6	10,3	4,8	3,7	-0,6
Metalurgia	0,1	-2,4	4,1	1,4	13,5	4,7	4,4	7,4	7,3	4,0
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	3,2	3,7	-0,6	0,8	5,3	0,7	17,6	7,4	6,3	-0,4
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	3,8	-3,3	2,3	13,0	28,2	-5,8	24,8	13,5	14,3	-3,4
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	4,5	3,9	2,2	10,7	14,9	5,8	29,8	16,1	13,5	-0,7
Máquinas e equipamentos	0,4	3,2	-0,2	5,7	5,6	-7,8	16,8	3,8	3,0	-4,7
Veículos automotores, reboques e carrocerias	4,2	4,1	5,8	10,7	11,4	0,2	37,4	15,2	13,5	0,1
Outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	5,8	4,2	-2,2	5,9	22,6	10,3	39,1	23,2	20,5	7,8
Móveis + produtos diversos	-0,8	2,2	1,8	3,8	5,8	-7,5	17,0	4,3	3,6	-1,2

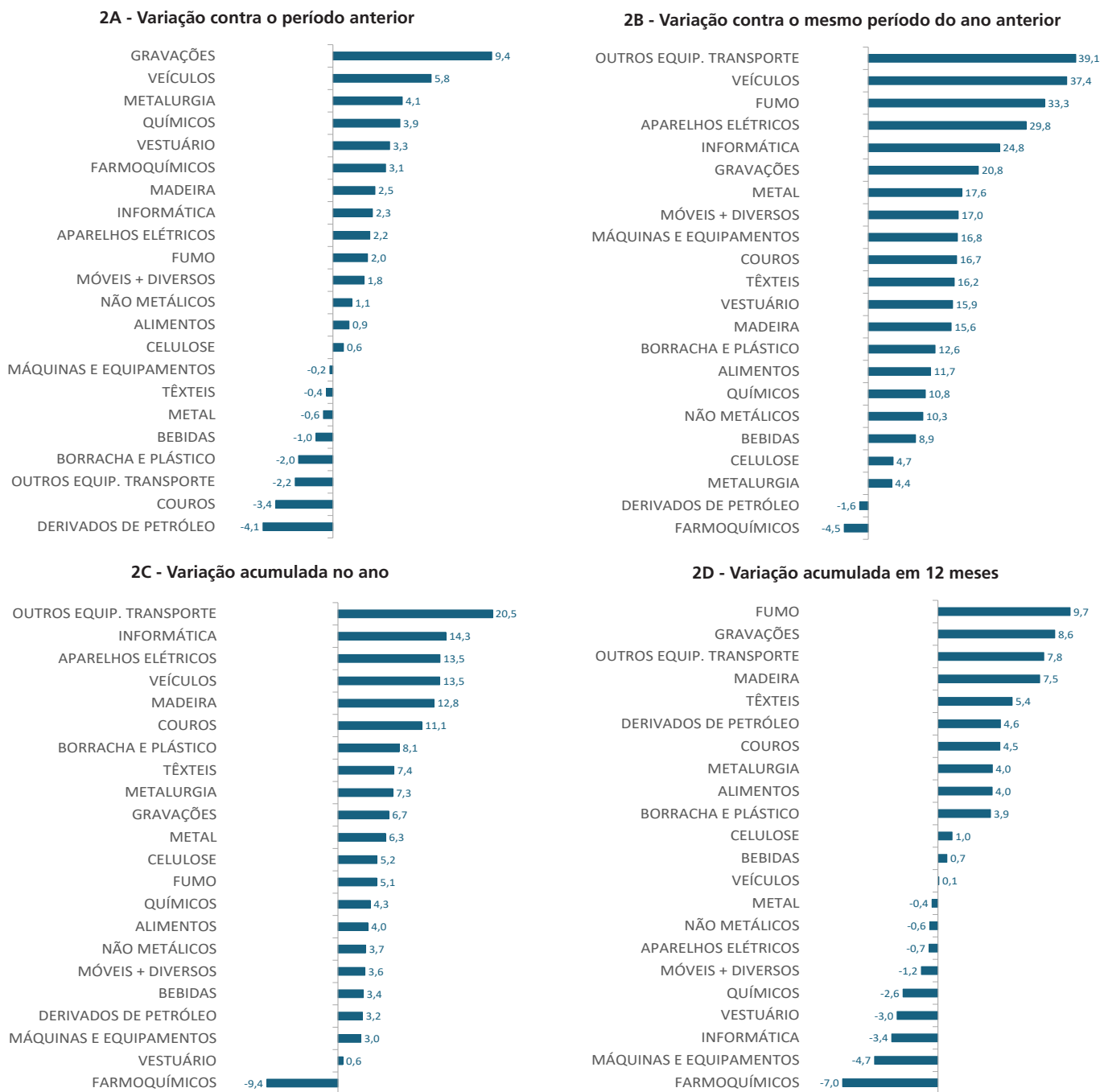
Fonte: Ipea.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Nota: ¹ Trimestre terminado no mês de referência da divulgação.

GRÁFICO 2

Demanda por bens industriais setorial – taxas de variação
(Em %)



Fonte: Ipea.
Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac):

Claudio Roberto Amitrano (Diretor)
Mônica Mora y Araujo (Coordenadora-Geral de Estudos e Políticas Macroeconômicas)

Corpo Editorial da Carta de Conjuntura:

Claudio Hamilton Matos dos Santos (Editor)
Estêvão Kopschitz Xavier Bastos
Leonardo Mello de Carvalho
Marco Antônio Freitas de Hollanda Cavalcanti
Maria Andréia Parente Lameiras
Mônica Mora y Araujo
Sandro Sacchet de Carvalho
Sergio Fonseca Ferreira

Pesquisadores Visitantes:

Cristiano da Costa Silva
Debora Mesquita Pimentel
Felipe dos Santos Martins

Equipe de Assistentes:

Beatriz de Luna Barreto
Caio Rodrigues Gomes Leite
Diego Ferreira
Izabel Nolau de Souza
Marcelo Lima de Moraes
Marcelo Guedes Pecly
Tarsylla da Silva de Godoy Oliveira

Equipe de Administrativa:

Amanda Fernandes Tatagiba
Lidiane Santos de Souza
Aline Conceição Santos
Rosanne Rodrigues Barbosa

Design/Diagramação:

Augusto Lopes dos Santos Borges
Leonardo Simão Lago Alvite

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada ou do Ministério do Planejamento.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.
